

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA MEDICINA

Em entrevista ao portal de notícias 24Horas Rio, Dr. Boaz Ramos de Avelar Júnior, especialista em ciências cardiovasculares e coordenador do Projeto Pajé, ressalta algumas mudanças que a Inteligência Artificial está proporcionando à saúde de agora e do futuro. PÁGINA 3

FOTO: PAULO CELESTINO

## MARICÁ DISCUTE UNIVERSIDADE MUNICIPAL

Seminário promovido pela EMAR – Escola Municipal de Administração, prevê a implantação de cursos de nível superior com foco na inclusão social, como Pedagogia Solidária e Gestão Tecnológica de Negócios. Esse é um dos primeiros passos para a criação de um Instituto Superior de Ensino e Pesquisa em Maricá. PÁGINA 7



## ENTREVISTA: WASHINGTON QUAQUÁ

“Maricá está construindo uma nova economia, criativa e inteligente, a economia do século 21. Está absolutamente no caminho certo”

Na tradicional entrevista exclusiva de fim de ano, ao jornalista Paulo Celestino, o ex-prefeito de Maricá Washington Quaquá, eleito por dois mandatos, e atualmente vice-presidente nacional do PT, relata a luta que enfrentou contra o reacionarismo, sua ação na Justiça no processo do aeroporto, o desenvolvimento social e sustentável implantado por seu governo, além das eleições de 2020. PÁGINA 5



## COMERCIANTES TIRAM DÚVIDAS SOBRE A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DE MARICÁ

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (COMDECO) reuniu seus membros e outros comerciantes do entorno da Praça Orlando de Barros Pimentel, para conhecer melhor o projeto de remodelagem do principal espaço público do Centro de Maricá. O encontro foi realizado no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, também no Centro, com a participação de integrantes desta pasta e também da autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar), responsável pela intervenção, e tem previsão de duração de oito meses. PÁGINA 6



## DONA ALEZIA RECEBE AMIGOS E FAMILIARES EM FESTA DE ANIVERSÁRIO NO PALLADON



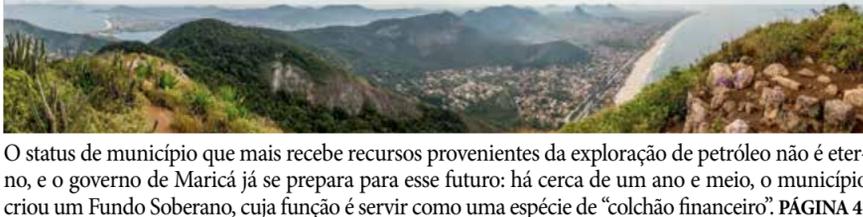
Sábado 18 de janeiro, foi um dia especial para D<sup>a</sup> Alezia, mãe da Secretária de Saúde de Maricá, Simone Costa. A matriarca festejou 80 anos com muita festa junto à família e amigos. PÁGINA 2

## Senado pode aprovar fim das aulas para a CNH



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve analisar neste ano o projeto de lei que acaba com a obrigatoriedade de aulas teóricas e práticas para prestar os exames da carteira de motorista. PÁGINA 2

## COM R\$ 274 MILHÕES EM CAIXA, FUNDO SOBERANO PODE CHEGAR A R\$ 2 BILHÕES EM OITO ANOS



# SIMONE PROMOVE LINDA FESTA PARA D<sup>a</sup> ALEZIA

“A festa foi magnífica. Minha mãe adorou, dançou, riu e se divertiu como uma menina de 20 anos”

FOTO: ALEXANDRE DUCOFF/SAMILA SODRÉ



Sábado, 18 de janeiro, foi um dia especial para D<sup>a</sup> Alezia, mãe da Dra. Simone Costa Silva, secretária de Saúde de Maricá. A matriarca completou 80 anos de idade, comemorados com uma belíssima festa que no Palladon.

A aniversariante recebeu os parabéns da filha Simone, dos três netos e de grande número de convidados que prestigiaram o evento.

“A festa foi magnífica. Minha mãe adorou, dançou, riu e se divertiu como uma menina de 20 anos,



quem dera todos nós consigamos chegar a essa idade com toda essa vitalidade que ela tem e não só ela, mas todas as amigas da minha mãe que tem a mesma idade brincaram e se divertiram. Foi muito bom poder proporcionar isso para ela junto à família e amigos, do jeito que ela quer”, declarou Simone.



## SENADO PODE APROVAR FIM DAS AULAS OBRIGATÓRIAS PARA A CNH

A proposta afetaria apenas as categorias A e B da Carteira Nacional de Habilitação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve analisar neste ano o projeto de lei que acaba com a obrigatoriedade de aulas teóricas e práticas para prestar os exames da carteira de motorista. O PL 6.485/2019, da senadora Kátia Abreu (PDT-TO), ainda aguarda relatório na comissão.

A proposta afetaria apenas as categorias A e B da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), correspondentes a motos e carros de passeio. Com o fim das aulas obrigatórias, a senadora espera tornar a CNH mais acessível, especialmente para a população mais pobre.

“Na maioria dos estados, o valor total para obtenção da CNH pode chegar a R\$ 3 mil. Na composição de custos, o principal fator é a obrigatoriedade de se frequentar aulas em autoescolas, que equivale a cerca de 80% do dispêndio total”, escreve Kátia Abreu em sua justificativa para o projeto.

Outra medida do projeto para facilitar o acesso à carteira



FOTO: SAMILA SODRÉ

Atualmente em Maricá a busca pela CNH é grande tendo em vista o número de pessoas no local de prova - Barra de Maricá

é o uso de parte do dinheiro arrecadado com multas de trânsito para financiar a obtenção da habilitação. Cidadãos em busca da primeira CNH nas categorias A e B ou pleiteando uma mudança de categoria com objetivos profissionais poderiam ser beneficiados.

As provas teóricas e práticas continuariam sendo exi-

gências. Se o projeto vingar, a preparação para elas poderá ser feita individualmente ou com a ajuda de instrutores independentes, uma atividade que passaria a ser autorizada. Esses instrutores precisariam ser credenciados junto ao Detran do seu estado, ser maiores de 25 anos e possuir pelo menos três anos de habilitação na categoria que

ensinam.

O projeto também determina que os Departamentos de Trânsito (Detran) estaduais criem normas para tornar os exames mais rigorosos.

“Não podemos desconsiderar a realidade que a expertise de direção veicular pode ser adquirida empiricamente pela prática e pela observação, mui-

tas vezes obtidas no próprio núcleo familiar”, destaca Kátia Abreu.

Se o projeto for aprovado pela CCJ, ele poderá seguir diretamente para a Câmara dos Deputados. Ele só será analisado pelo Plenário do Senado se houver requerimento para que isso aconteça, assinado por pelo menos nove senadores.



Shop24hs.com

Os melhores produtos você encontra aqui!

Gazeta

SICOM - SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO

JORNAL GAZETA MARICÁ

JANEIRO DE 2020

ANO XVIII EDIÇÃO DE Nº 222

DIRETOR EXECUTIVO:

Paulo de Almeida Celestino

SUBEDITOR: Fernando Uchôa,

Sérgio Renato e Paula Celestino

DEPARTAMENTO JURÍDICO:

Rogério Fontes, Pedro Ricardo

Queiroz

ESTAGIÁRIO, REDATOR:

Alexandre Ramos Ducoff e

Jade Carvalho

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Paulo Celestino

REPÓRTER FOTOGRÁFICO:

Lucas Celestino, Samila Sodré

As matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem obrigatoriamente o pensamento do jornal. As colunas e artigos de opinião são de colaboração espontânea, sem vínculo empregatício.

# PROJETO PAJÉ: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A SERVIÇO DA SAÚDE

“A nossa expectativa e esperança estatística está em que tenhamos uma redução significativa de infartos e acidentes vasculares cerebrais”, afirma o cardiologista Boaz Avelar

FOTOS: PAULO CELESTINO

Em entrevista ao portal de notícias 24Horas Rio, Dr. Boaz Ramos de Avelar Júnior, especialista em ciências cardiovasculares e coordenador do Projeto Pajé, ressalta algumas mudanças que a Inteligência Artificial está proporcionando à saúde de agora e do futuro. “Está em curso o desenvolvimento e implementação operacional de uma ferramenta de inovação tecnológica para benefício da população do município de Maricá, com fins de reduzir riscos de complicações cardiovasculares ou outro uso que se fizer necessário, por exemplo, o controle de doentes com câncer ou portadores de insuficiência renal”, afirma Boaz.

**O** cardiologista explica que o projeto está na fase de pesquisa de campo (doutorado), desenvolvido na Universidade Federal Fluminense (UFF). Tem como objetivo comprovar que recursos de inteligência artificial associados à telemedicina podem ampliar a capacidade técnica de profissionais em Saúde e fazer diagnósticos de insuficiência cardíaca mais rápido.

#### Qual a previsão para o projeto sair da pesquisa de campo para entrar em operação?

Em breve, será dada sequência à pesquisa operacional aqui no município de Maricá, onde esta ferramenta de inovação tecnológica vai ser aplicada nos serviços públicos de medicina para se observar qual é o nível de desempenho dos profissionais usando o recurso da tecnologia.

#### Como o projeto está sendo coordenado?

O projeto conta com uma equipe de gestão, juntamente com profissionais formados em pesquisa, assim como também técnicos de enfermagem, fisioterapia e enfermeiras, uma equipe estruturada. A equipe que monitorará o projeto contará com um pequeno centro de pesquisa clínica que estamos montando no centro de Maricá. Os principais recursos a serem utilizados no projeto serão tecnológicos como sites, celulares e outros.

#### O que é Inteligência Artificial?

É complicado sintetizar em palavras o que é a inteligência artificial, mas são recursos de Tecnologia em que computadores são treinados para reconhecer padrões ou substituir em parte o raciocínio humano com mais velocidade, com maior capacidade matemática e computacional para resolver os problemas.

#### Quais tecnologias serão usadas no projeto?

As três grandes tecnologias que a gente vai usar aqui, chamam-se redes neurais artificiais, lógica Fuzzy e algoritmos genéticos, que estão sendo desenvolvidos no Laboratório Nacional de Computação Científica em Petrópolis, onde nosso projeto está incubado.

#### O que é a telemedicina?

A telemedicina consiste em capturar dados, informações ou mensagens sobre saúde, processá-los e transmiti-los por meio da telecomunicação, seja pelo celular ou qualquer outro recurso midiático, de modo que ele seja armazenado e disponibilizado para quem quiser. O aplicativo é preservado para quem precisar usar dele posteriormente com mecanismo de segurança, específico para telemedicina.

#### E a aplicação prática desse sis-

#### tema?

É associar a inteligência artificial com a telemedicina para identificar precocemente os casos de insuficiência cardíaca por hipertensão arterial ou outro fator. O que se espera com isso é que os projetos que pretendemos implementar nos serviços de saúde de Maricá, sejam para benefício da população, que terá à sua disposição um aplicativo a ser baixado no celular ou acessado diretamente via site. Isso está acontecendo atualmente na América do Norte, China e em outros países em pé de igualdade tecnológica, e o Brasil pode participar disso.

#### Como será o trabalho em Maricá?

Será disponibilizado um aplicativo gratuito aqui em Maricá para poder controlar ou apoiar o controle da hipertensão arterial, que atinge em torno de 25% da população adulta; quando não controlado gera uma mortalidade altíssima que chega a quase 30% da população. O câncer, que degenera o organismo com dores intensas, tem um índice de mortalidade que chega a quase 10%, mas a mortalidade por doenças cardiovasculares atinge uma quantidade muito maior de pessoas.

#### Esse sistema oferece um índice de previsão mais avançado?

Maricá será beneficiada pelo uso dessa tecnologia, porque, à medida que o sistema permitir que se capture informação de pessoas que estão em risco de complicações cardiovasculares, o SMS de saúde será alertado por esse sistema. Com isso, cria-se condições para que os gestores, seus propostos e os agentes de saúde, possam acompanhar e evitar com antecedência e precisão uma complicação séria como o infarto, acidente vascular cerebral ou alguma outra condição cardiovascular que possa colocar aquela vida em risco.

#### Quais as vantagens dessa tecnologia para a Rede Municipal de Saúde?

Por último, o sistema será muito útil para a Prefeitura, porque é um recurso de tecnologia que vai permitir ampliar o desempenho dos seus profissionais de Saúde. Maximizando o desempenho, isso vai implicar na redução de custo, por que se você tem uma identificação precoce de complicações, isso pode ser resolvido a nível de atenção básica, evitando a emergência, que demanda maior custo, maior número de pessoas envolvidas, maior recurso tecnológico, maior quantidade de equipamento, saindo obviamente mais caro.

#### Como será a parte operacional do projeto com a população?

Agiremos por etapas. A partir



Boaz Ramos de Avelar Junior,  
Cardiologista



“Vamos estar associando a inteligência artificial com telemedicina para identificar precocemente os casos de insuficiência cardíaca por hipertensão arterial ou outro fator”.

Dr. Boaz Avelar Júnior, especialista em ciências cardiovasculares

de fevereiro nós vamos juntar 10 mil pessoas com algum fator de risco cardiovascular, que seria hipertensão arterial, diabetes, obesidade ou tabagismo, através do aplicativo.

www.paje.club.

O segundo ponto a ser buscado dentro desses 10 mil é a presença de alguma evidência de disfunção cardiovascular, seja ela fadiga, cansaço, falta de ar, inchaço nas pernas, palpitações ou batimentos cardíacos alterados. Essas são evidências clínicas que garantirão a inclusão dessa pessoa no sistema de pesquisa nessa fase inicial que deve ter seu prazo de conclusão até o dia 30 de março.

#### E o que será feito após o cadastro?

Com o cadastro da população, acessaremos o Google Play e, através do aplicativo, responderemos às perguntas. O sistema computacional realizará a análise de elegibilidade conforme os critérios preconizados no projeto de pesquisa e convidará a seguir, as pessoas

com condições de atender a finalidade da pesquisa, então, na realidade o que vamos fazer é um processo de estratificação populacional.

#### Vocês se basearam em que dados para monitorar a população?

O Instituto Darcy Ribeiro nos forneceu gentilmente a distribuição demográfica de Maricá e estamos considerando as 100 mil pessoas adultas de Maricá. Vamos estratificar 10% através da mídia. Destas 10 mil pessoas serão estratificadas mil pessoas com evidências de insuficiência cardíaca ou, pelo menos, um sinal ou sintoma da doença e que tenham realizado exames como eletrocardiograma, radiografia de tórax e exames de laboratório.

#### Essas pessoas estarão automaticamente cadastradas no programa?

O novo processo vai desencadear a seleção de 100 pessoas destas últimas mil pessoas. Essas 100 pessoas finais serão

convidadas a realizar exame de sangue e ecocardiograma. Nessa fase da pesquisa, uma vez identificada uma pessoa com nível de complexidade ou de gravidade na condição clínica, esta será automaticamente direcionada para a assistência médica.

#### O sistema substituirá algum outro processo clínico?

Não nos propomos a substituir o serviço de saúde de Maricá, e sim desenvolver uma ferramenta de prevenção de risco. Todas as unidades de saúde terão acesso à ferramenta que vai estar na nuvem ou no servidor virtual e é a análise das pessoas com maior risco de complicações cardiovasculares que vão fazer o sistema disparar um alarme para os profissionais de saúde indicados para receber essas informações com uma listagem de quem está sofrendo risco e, por último um preposto do sistema de gestão de saúde vai receber um relatório.

#### E como o paciente saberá dis-

so?

O paciente será avisado pelo profissional de saúde, assim como a unidade local e o gestor irão providenciar a medicação necessária, caso não haja na unidade. Com isso, o município passa a ter a percepção das unidades com mais casos de insuficiência cardíaca e quais profissionais que estão cuidando com esses casos. O que vai permitir a análise desse gestor direcionar ou dar mais atenção aos cuidados necessários, considerando que determinada região pode ter uma incidência maior de casos de hipertensão ou de outros casos que demandem maior cuidado.

#### O projeto tem característica de pesquisa contínua?

Sim, e Maricá será pioneira nesse projeto. A continuidade será natural, devido à demanda de doenças cardiovasculares. Com esse trabalho de ponta, o município fará parte do seleto grupo que usa a inteligência artificial somada à telemedicina.

# FUNDO SOBERANO ATINGE R\$ 274 MILHÕES

Para o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Maricá, Leonardo Alves, esses recursos servirão de fundo garantidor, para amparar futuros investimentos privados na cidade, como por exemplo uma grande indústria ou uma universidade



FOTO: FERNANDO HENRIQUE MARINS

O status de município que mais recebe recursos provenientes da exploração de petróleo não é eterno, e o governo de Maricá já se prepara para esse futuro: há cerca de um ano e meio, o município criou um Fundo Soberano, cuja função é servir como uma espécie de “colchão financeiro”, que garantirá os investimentos feitos na cidade.

Aprovada em dezembro de 2017, a lei municipal 2.785 foi modificada em novembro de 2019 para aumentar o percentual de re-

ursos aportados mensalmente no fundo, de 5% para 10% do que é repassado ao município. Além dos depósitos mensais, há outros de maior vulto, feitos a cada trimestre, provenientes da chamada Participação Especial (PE) – também fixados em 10% do valor recebido.

De acordo com o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Maricá, Leonardo Alves, o fundo recebeu, em cerca de um ano e meio, R\$ 174 milhões, que estão aplicados em fundos de investimento distri-

buidos entre Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. “Temos um consultor independente, que orienta os investimentos feitos com esse dinheiro, que são sempre conservados e nos garantem um rendimento acima da inflação, o que representa hoje cerca de R\$ 8,5 milhões decorrentes dessas aplicações”, explica Alves.

Após o aporte de R\$ 100 milhões feito na última semana, o montante acumulado já soma mais de R\$ 274 milhões, e a previsão do governo é chegar a R\$



Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Maricá, Leonardo Alves

## Waguinho da



### AGORA COM ALUGUEL DE CAÇAMBA PARA REMOÇÃO DE ENTULHOS

- Abertura de Cisternas
- Açudes e garagens
- Fossa, Filtro e Sumidouro
- Limpeza de Terrenos
- Podas de Árvores



Faça seu serviço com quem tem experiência na área!

**O melhor preço da região!**

**Wagner Passos**

**21 99936-2703**

2 bilhões em oito anos. Leonardo Alves afirma que o principal objetivo é garantir a cobertura financeira para fazer novos investimentos e manter os já existentes, como o programa de Renda Básica da Cidadania e a malha de linhas de ônibus com Tarifa Zero (os “Vermelinhos”).

“Esses recursos também servirão de fundo garantidor, para amparar futuros investimentos privados em Maricá, como por exemplo uma grande indústria ou uma universidade. Demonstramos ao empresário interessado que temos dinheiro para uma Parceria Público-Privada, ainda que os recursos do petróleo acabem”, diz o secretário, ressaltando que o município não depende do Fundo Soberano para investir numa das maiores demandas do município, que é o saneamento básico: “Para investir em saneamento, nós temos recursos em caixa na ordem de R\$ 500 milhões”.

Mesmo com recursos disponíveis para investir, Leonardo Alves não descarta de todo a possibilidade de conceder benefícios fiscais a possíveis interessados em se instalar em Maricá. “Tudo vai depender do modelo de investimento a ser feito, mas podemos discu-

tir a concessão de um terreno público durante um período determinado, por exemplo, e até mesmo a isenção temporária de impostos. Isso é normal”, afirma.

Ainda de acordo com Alves, a lei que criou o Fundo Soberano também foi modificada no sentido de possibilitar que os recursos poupados sejam utilizados numa linha de crédito para empresas, com taxas de administração e de juros bem mais baixas que as praticadas no mercado. Segundo ele, a fatia do fundo aplicada nessa linha de crédito não será superior a 30% do montante poupado.

Preocupação constante quando se fala em recursos públicos, a malversação do dinheiro do Fundo Soberano também está prevista em lei. Alves explica que qualquer alteração na forma de utilização dos recursos provenientes do petróleo terá que ser aprovada por maioria absoluta na Câmara Municipal de Maricá, inviabilizando mudanças por decreto, qualquer que seja o governo.

“Além disso, temos um trabalho muito forte de ampliar nossa base de arrecadação, sem precisar aumentar alíquotas de impostos: conseguimos elevar o montante recebido de ICMS de

R\$ 85 milhões para R\$ 400 milhões anuais. Também estamos fazendo um censo comercial, para que todos os comerciantes do município sejam legais e recolham os tributos devidos, e também um recadastramento imobiliário, que vai impactar positivamente na arrecadação de IPTU. Tudo isso para que possamos usar bem os recursos do petróleo, sem que fiquemos dependentes desses recursos, que não serão infinitos”, explica.

O secretário reconhece que a inspiração para a criação do “colchão financeiro” maricaense foi a iniciativa da Noruega – cujo Fundo Soberano já soma mais de US\$ 1 trilhão acumulado –, mas aponta diferenças, especialmente em relação ao nível de desenvolvimento.

“A Noruega aporta até 90% do que recebe da exploração petrolífera, mas o país tem uma realidade completamente diferente da nossa. Não podemos ser irresponsáveis a ponto de poupar tanto dinheiro e não fazer os investimentos de que a cidade tanto necessita, como por exemplo a ampliação da cobertura das redes de água e esgoto, que hoje só atingem respectivamente 35% e 4% das casas de Maricá”, defende.

Nossa Senhora do Amparo

Viação N. S. Amparo

Dúvidas do trânsito e das nossas linhas?



Viação N. S. Amparo

Manda um ZAP!

06 às 23h  
TODOS OS DIAS

(21) 99236 6902

# MARICÁ, A CIDADE DO FUTURO: ASPIRAÇÕES E METAS

## “Maricá está construindo uma nova economia, a criativa e inteligente economia do século 21. Está absolutamente no caminho certo”

FOTO: PAULO CELESTINO

Na tradicional entrevista exclusiva de fim de ano, ao jornalista Paulo Celestino do Jornal Gazeta-RJ e Site 24 Horas, o ex-prefeito de Maricá Washington Quaquá, eleito por dois mandatos, e atualmente vice-presidente nacional do PT, relata a luta que enfrentou contra o reacionarismo, sua ação na Justiça no processo do aeroporto, o desenvolvimento social e sustentável implantado por seu governo, e adianta novas metas como a instalação do Porto de Jacané e do Complexo Turístico Maraey, além das eleições de 2020.

**O senhor foi movido por mais um desafio, para participar da executiva nacional do PT; como foi seu trajeto na presidência estadual no Rio de Janeiro?**

Cumprimos nosso papel no PT estadual, sobretudo em recolocar o partido se forma independente na disputa eleitoral; o PT por necessidade de uma aliança nacional tinha sido atrelado a um acordo com o MDB, fui eu que tirei a aliança do partido com o MDB, assumi a presidência do Partido dos Trabalhadores, retirei o PT do governo do MDB e passamos a ter candidatos para as disputas eleitorais. Tivemos o Lindberg para governador na primeira, depois tivemos a Jandira como candidata a prefeitura do Rio e em seguida contamos com a Márcia Tiburi para o governo do estado. Então nós passamos a não mais ter alianças a reboque de partidos de centro. Essa foi a grande contribuição que essa gestão fez para o PT no Estado do Rio de Janeiro. Agora quem assume é o João Maurício, um jovem altamente qualificado. E eu assumirei uma vaga na executiva do partido com um momento da retomada nacional, não sei ainda em qual cargo ficarei; se será na vice-presidência ou na comunicação, mas eu vou estar construindo a retomada do PT na esfera nacional.

**Ano de eleições municipais, nessa retomada do partido qual são as propostas para a disputa pelas prefeituras?**

Na verdade, a direção nacional vai tomar para si a responsabilidade de organizar as eleições nos municípios acima de 100 mil moradores, preciso criar uma narrativa nacional do partido, defender o legado do Lula, as creches, escolas técnicas e universidades, todo esse legado do Lula tem que ser reconhecido. Queremos retomar fortemente esse pensamento na esfera municipal, então temos que ter candidatos que defendam esse pensamento, nessas eleições dar oportunidade de mudar as cidades, melhorar a vida do povo e construir a base para 2022 da retomada da presidência com o Lula.

**Nomes para a disputa eleitoral?**

Estamos lançando alguns nomes em São Gonçalo, Duque de Caxias, temos candidatos também em São João de Meriti, enfim nas principais cidades buscando lançar novas candidaturas e em alguns lugares compondo alianças. Na capital a deputada Benedita pode vir, mas é bem provável uma aliança com o Freixo para prefeito do Rio, então a gente está montando o xadrez.

**Quissamã e Maricá, como ficam?**

Quissamã é a Fátima mesmo fora do PT, mas temos uma relação boa, vamos contar com ela na eleição de 2022, mui-

ta gente que não é do PT vai apoiar o Lula.

**O governador Wilson Witzel está apoiando alguns empreendimentos em Maricá?**

Sim, o governador Witzel está ajudando bastante a gente a melhorar e desenvolver ainda mais Maricá, seja no Porto de Jacané ou no Resort Maraey, posso dizer que eu fui muito boicotado pelo ex-governadores Sergio Cabral e pelo Pezão, mas graças ao governo Witzel nós estamos tendo algumas conquistas e destravando muitas coisas. É claro que discordamos do Wilson na questão de segurança pública, mas aqui em Maricá ele tem destravado muitas coisas e temos que reconhecer que o governo do estado tem ajudado muito.

**Os jovens são os que têm mais dificuldade de conseguir emprego, como resolver isso?**

A maior burrice que uma pessoa pode falar na vida é que ela não depende de política, uma pessoa que tem um diploma de engenheiro depende da política! Porque se a Petrobras é privatizada e você tira o conteúdo nacional da empresa passa a fazer navios em Cingapura, na China e em outros lugares que não seja no Brasil acaba deixando o nosso país sem gerar emprego, e quem pode fazer isso é a política. Temos um grave problema no Brasil o presidente brasileiro hoje trabalha para gerar emprego para os Estados Unidos, é uma política feita para estrangeiros e não para brasileiros. Maricá faz sua parte: são 6 milhões de Mumbucas todo mês na economia da cidade e agora 40 mil pessoas recebendo 130 reais e isso faz a economia girar. Maricá é a cidade que mais cresce no Brasil há 10 anos e com a aprovação do Resort vai gerar mais de 3 mil empregos diretos e 10 mil indiretos, a maioria já qualificados, o porto além dos empregos vai atrair novas empresas para Maricá. Temos que mudar o governo nacional, através de exemplos concretos de autosustentabilidade.

**O Complexo Turístico Maraey pode colocar Maricá no Circuito Mundial do Turismo?**

O Turismo tem que ter a cadeia hoteleira e os pontos turísticos bem tratados. Isso Maricá está fazendo muito bem, por exemplo a Orla de Itaipuaçu e Araçatiba sendo bem tratados. O Natal Iluminado virou uma referência no estado do Rio de Janeiro de pessoas do estado inteiro quererem vir pra cá, porém temos um grande problema com a rede hoteleira, são poucas pousadas e praticamente nenhum hotel, só temos um em Ponta Negra que por sinal é um belo hotel, mas é pequeno, pois tem pouco investimento de hotelaria.

**Quais órgãos públicos estão com a responsabilidade desses projetos?**



*Usufruindo da tranquilidade do Espraiado, o recém eleito vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá, aproveita seu tempo para escrever e desenvolver estratégias políticas para 2020, quando indicará seus candidatos e 2022, quando será um dos apoiadores da campanha do ex-presidente Lula à eleição.*

A Codemar tem sido um instrumento para incentivar a criação da rede hoteleira na cidade. Agora com Maraey, que faz parte de uma grande cadeia de hotéis, teremos cinco resorts na Restinga de Maricá. Quando você pega Barcelona, que tem uma grande rede mundial de hotéis e ela coloca Maricá na propaganda de companhias de aviação em Londres ou em Paris, junto a destinos como Ilhas Maldivas, Cuba, México e Costa Maya, entrando no circuito mundial do turismo torna-se fundamental a aprovação desse complexo hoteleiro, que, digo mais uma vez, não usa 10% da área da Restinga, preserva a restinga, titula a terra do pescador e dá emprego para os pescadores então é um projeto maravilhoso para a cidade, mas que tem gente que trava o progresso com a ajuda do Judiciário, mais uma vez eu digo que o governador tem ajudado nisso. Eu acho que dessa vez nós vamos conseguir destravar o porto, pois os dois projetos são fundamentais para a geração de empregos. Desenvolver Maricá para além do petróleo, criar uma economia pós-petróleo, como nós estamos criando com Mumbuca, Instituto de Ciência e Tecnologia, Codemar e aeroporto. Escrevam o que estou falando! Maricá está construindo uma nova economia, a criativa e inteligente economia do século 21. Está absolutamente no caminho certo.

**Como está a situação do Hospital Che Guevara?**

Che Guevara teve problemas no projeto, que demoraram muito a consertar e é uma burocracia muito grande. Para cada detalhe, como problema no azulejo e no banco de sangue. Então foi feito todos esses reparos e agora o hospital está pronto para o início desse ano. Vai ser um marco na história da saúde da região. Na vida as coisas demoram mesmo, o Hospital Conde Modesto Leal, mesmo de forma precária hoje atende bem graças a um bom trabalho da secretária de saúde em Maricá.

**Quais são os nomes para vice-**

**-prefeito na chapa com Fabiano Horta e qual o nível atual de relação com o Legislativo?**

Olha, com a Câmara Municipal de Maricá temos uma relação muito boa. O Aldair (presidente), conduz muito bem o Legislativo. Fabiano Horta (prefeito) não tem problema com a Câmara. Nossa relação com os vereadores sempre foi muito boa e creio que nessa eleição uma grande parte deles vai continuar porque de fato em Maricá fazem um trabalho de relação com o povo. Quando Fabiano foi escolhido como candidato do grupo pela disputa da prefeitura e escolhemos muito bem, pois ele está sendo um grande prefeito, tem feito um trabalho extraordinário reconhecido no Brasil todo. O prefeito Fabiano Horta vai escolher umas das minhas indicações para ser vice na chapa de 2020, vamos colocar dois nomes que será a deputada Zeidan ou o ex-secretário de Economia Solidária Diego, e a palavra final será do prefeito Fabiano pois ele é o líder hoje do grupo aqui na cidade. Tenho reafirmado já me sentei com ele e com Renato Machado (Somar) para confirmar esse acordo. E quem vem, tem que ser melhor do que quem ficou, para a gente poder ter moral para dizer ao povo para votar no nosso candidato, nosso escolhido não é só uma continuidade, é a melhoria do projeto.

**Você está lançando o seu terceiro livro, como está sendo a experiência como escritor?**

Minha autobiografia “Da favela ao poder” era a minha história no Caramujo até a vitória eleitoral e um pouco do nosso projeto. Depois fiz um livro sobre dez anos do PT em Maricá; os oito anos do meu governo e os 2 iniciais do Fabiano Horta: são dez anos de governos populares em Maricá. Agora estou preparando um livro sobre o Brasil, fala sobre Lula, PT e sobre o projeto de construção nacional, não só o que foi feito, mas sobretudo o que nós vamos fazer daqui para frente. Também tenho um livro de poesia pronto e um projeto mais para frente focado em fic-

ção.

**Como surgiu a grife Favela, lançada recentemente?**

Tenho que fazer alguma coisa, não quero continuar na vida pública mesmo embora tenha disputado uma eleição para deputado federal; ganhei com uma das maiores votações do Estado, tive meu mandato cassado porque aumentei o salário para servidor, sendo assim decidi fazer outra coisa na minha vida a partir daí surgiu a ideia de montar uma grife ou sempre gostei muito, estamos fazendo uma empresa que tem uma cooperativa como sócia. A cooperativa do Minha Casa, Minha Vida e o Bolsa Família, ela faz as camisas e estou criando emprego nas comunidades aqui em Maricá e em outros lugares. Fiz um convênio com a Mangueira: 20% de todas as vendas vão ajudar a financiar o carnaval da Mangueira. Então a gente está tocando a vida é uma marca interessantíssima, tem que ir devagarzinho, mas a marca está andando bem. Quero provar que sei fazer coisas fora do serviço público. Espero em dois três anos ter sucesso nas minhas empreitadas empresariais.

**E quanto a suas viagens ao exterior?**

Estou proibido de viajar a outros países por causa da questão do nosso aeroporto. Por que eu tirei traficante de lá, e fechei o aeroporto, disseram que um juiz morreu em um acidente na lagoa próxima, ou seja, uma situação de injustiça absurda. Agora está provado, por laudo da Aeronáutica, que o juiz nunca tentou pousar no aeroporto de Maricá. Inclusive o Ministério Público tirou a acusação do processo na morte do juiz. Hoje, helicópteros levam você para as plataformas de petróleo, é um pólo de desenvolvimento da cidade. Quem se prejudicou mesmo fui eu, mas enfim. É a conta que se paga por querer fazer as coisas certas no Brasil

**Tivemos momentos difíceis com a violência, como você analisa essa situação?**

O ponto ruim da cidade em

2019, foi justamente essa violência descabida que levou a vida de quatro pessoas: o vereador super boa gente maricaense, o filho dele também, o jornalista Romário Barros, lembrando que ele foi um ícone na imprensa de Maricá, e a morte do Robson Giorno. Fiquei chocado com esse caso, apesar dele ser aquela figura complicadíssima, mas ninguém merece sofrer o que ele sofreu uma brutalidade que fizeram com o Robson, não vou negar que ficava puto com a irresponsabilidade dele, o que ele fazia, mas ninguém tem o direito de tirar a vida de uma pessoa.

**Como está o andamento desses casos?**

A Polícia Civil está investigando. A sociedade maricaense precisa que esses crimes sejam esclarecidos, precisa muito e o prefeito está preocupado com a questão da segurança. Vale ressaltar que cinco crianças foram assassinadas brutalmente no Minha Casa, Minha Vida, ontem mesmo eu falava com o secretário de Segurança sobre isso ele está querendo que o Ministério Público e a Justiça autorize botar guarita lá no Minha Casa Minha Vida, com objetivo de acabar com a instalação da milícia de tráfico lá dentro. Então eu acho que estamos no caminho certo.

**Que outros projetos importantes estão acontecendo em Maricá?**

Esse ano nós estamos entrando para resolver o problema da segurança pública. Nos pontos fortes, Maricá, aos poucos, está sendo bastante conhecido pelo Natal Iluminado; criou uma coisa fantástica, tive uma satisfação e um prazer imenso de ver o trabalho do meu filho à frente da Economia Solidária, que agora atende 40 mil pessoas, é a primeira cidade do Brasil com esse número de beneficiados em renda básica. O Catão Mumbuca garante um mínimo de dignidade para todo o povo. Maricá está indo no caminho certo. Independente do cargo, nós, do PT, vamos sempre oferecer o melhor para o povo de Maricá.

# COMERCIANTES TIRAM DÚVIDAS SOBRE REMODELAGEM DA PRAÇA DO CENTRO

Um dos principais pontos turísticos da cidade, a Praça Orlando de Barros receberá um investimento de mais de R\$ 6 milhões para sua revitalização

FOTO: ARQUIVO

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (COM-DECO) reuniu nesta terça-feira (21/01) seus membros e outros comerciantes do entorno da Praça Orlando de Barros Pimentel, para conhecer melhor o projeto de remodelagem do principal espaço público do Centro de Maricá.

O encontro foi realizado no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, também no Centro, com a participação de integrantes desta pasta e também da autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar), responsável pela intervenção, e tem previsão de duração de oito meses. Durante a execução da obra, as reuniões do conselho vão ocorrer mensalmente para acompanhar e avaliar seu andamento.

Um vídeo foi exibido aos presentes mostrando como ficará a praça após a remodelagem. Com a retirada do anfiteatro e da Casa Digital, está prevista a instalação de itens como nova arborização (somada à atual, que será mantida), iluminação especial com luzes de led, acessibilidade e brinquedos para crianças.

Os comerciantes que participaram da reunião levantaram suas dúvidas sobre o projeto a ser executado e fizeram algumas perguntas. A maior parte dos questionamentos era sobre possíveis alargamentos próximos à praça, em decorrência das chuvas, como a que ocorreu no último dia 13/01. De acordo com o arquiteto Flávio Nobre, responsável pelo projeto, esta parte será esclarecida na próxima reunião do conselho, prevista para fevereiro.

“Vamos trazer este tópico no próximo encontro, pois é algo que preocupa a todos. Sobre a obra, creio que um dos grandes benefícios é que haverá uma iluminação que não deixará nenhum ponto escuro no local, como existe atualmente”, afirmou o representante da Somar, que disse ainda que a empresa responsável pela obra está recebendo currículos para contratar mão de obra local (uma exigência da autarquia nas licitações). Enquanto não ocorre a demolição do anfiteatro, os interessados podem procurar o espaço que fica atrás da estrutura, na esquina com a Rua Almeida Fagundes.

Ainda de acordo com a Somar, um fiscal do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) acompanha o trabalho realizado no local. Para a historiadora Renata Gama, a obra vai valorizar o



A praça Orlando de Barros Pimentel guarda uma dos maiores patrimônios históricos de Maricá: a Casa de Cultura, que já foi cadeia, câmara e prefeitura municipal

caráter histórico do espaço.

“A Casa de Cultura, que já serviu de casa de Câmara Municipal e cadeia, é um prédio com quase 180 anos de história, uma jóia de nossa cidade que volta a ser valorizada e ganha um protagonismo na praça. Isso é parte de um processo de autoestima que é necessário ao cidadão, sem falar nos outros benefícios que essa revitalização vai trazer”, avaliou ela.

O vice-presidente da Associação Comercial de Maricá, Delfim Moreira, declarou que o projeto vinha sendo aguardado há anos e é muito bem vindo. “O mais importante é que estamos vendo o projeto antes de ele ser executado, o que não era comum ocorrer anteriormente. Vemos que o espaço está sendo pensado para a aplicação dos recursos, diferentemente de muitas cidades que dispõem de royalties de petróleo. Nós só temos a comemorar”, garantiu.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Maricá, Igor Sardinha, a preocupação agora é minimizar o que chamou de ‘dor de cabeça’ que toda obra acarreta até na casa das pessoas. “É o nosso principal desafio amenizar os transtornos que a intervenção vai trazer, como a questão do recuo dos ônibus, que está sendo estudada. Creio que com criatividade e diálogo poderemos resolver, mas há um consenso em todo o comércio local de que a obra será um divisor de águas para todos que atuam aqui”, reforçou.



“Estamos vendo o projeto antes dele ser executado, o que nem sempre ocorre”, ressaltou Delfim Moreira, vice-presidente da Associação Comercial.



Os comerciantes que participaram da reunião levantaram suas dúvidas e fizeram algumas perguntas



Segundo o arquiteto Flávio Nobre, responsável pela obra, um dos grandes benefícios será uma maior iluminação em toda praça

## FAMÍLIA QUE CANTA UNIDA PERMANECE UNIDA

O grupo Bom Demais, tem tocado por toda Maricá, e agrada o público com seu forrónejo, uma mistura de forró dançante

A união faz a força! Principalmente quando vem da família, e é isso que o Grupo Bom Demais está fazendo; o grupo é formado por pai (Henrique), mãe (Elizene) e filho (Eduardo) e está agitando a cidade maricaense com boa música. A banda trabalha com estilo musical Forrónejo que tem como ponto forte o sertanejo com um ritmo mais dançante.

Inicialmente, a banda tinha cinco membros, mas os dois cunhados de Henrique, saíram por conta de trabalho, pois não conseguiram conciliar com a música. O Grupo Bom Demais se apresenta em toda Maricá, em bairros como



Divineia, Bambuí, São José do Imbassai, Itaipuaçu, Inoã, Ubatiba, Silvado, Guaratiba e Ponta Negra, em eventos públicos, particulares e bares.

Vale ressaltar que a atu-

al formação da banda já tem quatro anos de criação. Segundo Henrique, que é cronista e líder do Grupo Bom Demais, o grupo está aberto a convites para shows e even-

tos. “Maricá é um celeiro de artistas e oferece um leque de oportunidades em eventos para o público. Contatos para shows: what-zapp (021) 98689-3440.



# MARICÁ MAIS PERTO DE TER SUA PRÓPRIA UNIVERSIDADE

Seminário promovido pela EMAR – Escola Municipal de Administração, prevê a implantação de cursos de nível superior, com foco na inclusão social, como Pedagogia Solidária e Gestão Tecnológica de Negócios

FOTOS: ROSELY PELLEGRINO

Os primeiros passos para criação de uma Instituição de Ensino Superior foram dados pela EMAR - Escola Municipal de Administração em meados de dezembro, inicialmente com a realização do seminário "Escola de Governo e Universidade: Formação de Professores para Inclusão, Solidariedade e Cooperativismo em Maricá", que abordou no primeiro momento os pressupostos institucionais para criação de uma Instituição de Ensino Superior em Maricá, a caminho de uma Universidade municipal. A ideia inicial é a de um curso superior tecnológico de Gestão de Negócios Solidários.

Dividido em manhã e tarde o evento contou com duas mesas, na primeira as presenças: Prof.ª Dra. Leonice Mourad, da Universidade Federal de Santa Maria, especialista nesta área, além do Secretário de Ciência e Tecnologia Sergio Mesquita e o Secretário de Economia Solidária Diego Zeidan.

A segunda mesa de debates foi composta pela Secretária de Educação Adriana Costa, a Sub-secretária Adriana Bezerra, o ex-prefeito de Maricá Washington Quaquá e Felinto Procópio, militante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MTST. O desafio do debate na parte da tarde, foi sobre o currículo do curso superior tecnólogo em Gestão de Negócios, mas, por força do calor do assunto, adentrou na ideia de criação concomitante de um curso de Pedagogia, com diferenciais que incluísse

uma base solidária, ou uma Pedagogia Solidária ou Pedagogia da Solidariedade. A Dra. Maria Inez, diretora da EMAR, salientou que "todo esforço dedicado aos professores acaba retornando para a sociedade. Professores qualificados e motivados costumam expressar esta satisfação em sala de aula através de aulas bem preparadas, e direta ou indiretamente os estudantes são beneficiados. Este retorno é muito importante para a gestão pública quando comprometida com a excelência dos serviços que presta." Como resultado o Seminário aprovou a iniciativa de criar uma Instituição de Ensino Superior - IES em Maricá, o que demanda ajustes na estrutura da EMAR para garantir autonomia político-pedagógica, administrativa e financeira.

Segundo o Prof.º Evandro Sathler, "a EMAR tem um longo caminho pela frente, e será necessário providenciar uma série de documentos, além de elaborar o



Dra. Maria Inez, diretora da EMAR - Escola Municipal de Administração

Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Político Pedagógico - PPP, ambos exigidos pelo Conselho Estadual de Educação - CEE para credenciamento de qualquer curso. Uma vez credenciados pelo CEE



Professora Dra. Leonice Mourad, da Universidade Federal de Santa Maria



Washington Quaquá, vice-presidente nacional do PT e ex-prefeito de Maricá

os cursos já poderão ser amplamente oferecidos aos interessados no município". Também participaram do seminário os jovens tutores do Pro-

grama Mumbuca Futuro e vários professores mestres e doutores que integram a rede municipal de educação, que, segundo as ideias levantadas durante o semi-

nário, poderão integrar o corpo docente da futura universidade, sem prejuízo das atividades a que se dedicam no ensino fundamental e médio.

## Professora visita pontos agroecológicos e sugere criação de escola rural e de artigos acadêmicos

Após ter participado do Seminário a Prof.ª Dra. Leonice Mourad, da Universidade Federal de Santa Maria - RS, que é especialista em agroecologia e campesinato, manifestou vontade de conhecer in loco os projetos de agroecologia do Município. Com isto visitou a Fazenda Ibiaci, no Espirado, e a Unidade Agroecológica do MST, no bairro Manu-Manuela.

Na fazenda Ibiaci o Secretário de Agricultura e Pesca Júlio Carolino, apresentou o conjunto da fazenda e os projetos em andamento. Presentes no encontro alguns dos sítiantes que participam do Projeto Ibiaci e, mais o especialista Giuliano Nyabinghi graduando em Ciências Ambientais da UNIRIO, representando a Articulação de Agrofloresteiros de Maricá (AAMAR), a Rede de Grupos de Agroecologia (REGA), apresentou algumas das



Secretário de Agricultura e Pesca Julio Carolino recebendo a comitiva na Fazenda Ibiaci

iniciativas populares para o Projeto da Fazenda IBIACI, o qual envolve uma Agrofloresta que se transforme em um laboratório vivo que preservando a biodiversidade local, gerando pesquisa em parceria com universidades, atividades de educação ambiental, desenvolvimento de tecnologia de ponta e desenvolvimento de uma economia Agroecológica

e moderna que gere renda através da capacitação de uma rede de coletores de sementes, um banco de sementes, um viveiro com espécies de mudas ameaçadas de extinção e um pasto apícola para as abelhas.

A prof.ª Mourad ficou bastante impressionada com as alternâncias de produção, bem diferente das que conhecia e ajudou a implementar no Sul. Também chamou atenção à articulação entre o Município e o MST na produção agroecológica, especialmente no tocante à destinação da produção que é voltada para as escolas do município, Hospital, garantindo produtos de qualidade aos estudantes. A iniciativa vai de encontro ao fortalecimento da produção agroecológica e consolida a soberania alimentar. A Prof.ª Mourad sugeriu que a Fazenda Ibiaci abrigasse uma Escola Agrícola, com a qual estaria disposta a colaborar no que puder.

Na Unidade Agroecológica do Manu-Manuela, as hortas urbanas como são conhecidas iniciativas semelhantes no Brasil e em outros países, a Prof.ª Leonice se sentiu em casa. Acostumada com a parceria do MST e de sua empresa COOPERAR, ela confirmou a excelência das atividades

deste movimento social e salientou a necessidade dos técnicos registrarem as atividades e resultados dos trabalhos através de artigos acadêmicos, e recomendou uma revista especializada, ligada à Universidade de Santa Maria, para publicação destes artigos.

## NOTA DE PESAR - FALECIMENTO Professor José Elycio dos Santos

O Jornal Gazeta-RJ, vem registrar, com imenso pesar, o falecimento do professor emérito, Doutor em Letras Neo-Latinas, José Elycio dos Santos, ocorrido no último dia 12 de janeiro de 2020. O "professor", como era conhecido em toda Maricá, especialmente no bairro de Nova Metrópole, onde vivia há mais de 40 anos, era figura carismática e estimada por todos.

Natural do Maranhão, veio adolescente para o Rio de Janeiro, juntamente com seus pais. Morou em subúrbios cariocas, até o pai, Sr. José, humilde servidor público, comprar a casa em Maricá. Após a morte dos pais, há cerca de 30 anos, o professor José Elycio



continuou sua trajetória de vida na herdade. Foi aluno e professor da Universidade de Gama Filho, ensinando Português-Literatura, por muitos anos. Foi candidato, por diversas vezes, a vereador, pelo Partido Democrata Trabalhista (PDT).



Professora Maria Auxiliadora Coutinho, Dra. Maria Inez da EMAR, Giuliano Nyabinghi, da UNIRIO, Professora Dra. Leonice Mourad da Universidade Federal de Santa Maria e Myrian Fagundes



**Carlinhos do Gás**  
NACIONAL GÁS  
O GÁS DO BRASIL

**☎ 0800 282 2894**  
**2648-5095/3731-5317**  
**99674-9365**  
**2637-2894**



# VOCÊ VAI AMAR MARICÁ

Maricá espera por você.  
Venha descobrir os encantos  
da nova referência turística  
do Rio de Janeiro.



[conhecamarica.com.br](http://conhecamarica.com.br)



PREFEITURA DE  
**MARICÁ**  
#ÉdeMaricáÉdeTodos

VERÃO  
**MARICÁ**  
2020